

POTENCIAR A CURA NOS TUMORES DA OROFARINGE COM RADIOTERAPIA RADICAL: O PAPEL DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E DA TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE POSITRÕES — CASE REPORT E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Catarina Meneses Dias(1);João Gagean(1);Andreia Pires(1);Diana Moreira(1);Tiago Ramos(1);Luísa Carvalho(1);André Soares(1)

(1) Serviço de Radioterapia Externa do Instituto Português de Oncologia do Porto

INTRODUÇÃO: A incidência de tumores da orofaringe está a aumentar, sendo mais frequente em países desenvolvidos. O carcinoma espinocelular constitui o subtipo histológico mais frequente, representando mais de 95% dos casos (com uma incidência de 4.8/100000 nos EUA).

Segundo as guidelines actuais, o estadiamento passa pela realização de tomografia computadorizada (TC) ou ressonância magnética (RM), sendo a última preferível no caso dos tumores da orofaringe. A tomografia por emissão de positrões com 2-[18F]fluoro- 2-deoxy-D-glucose associada a tomografia computadorizada (PET-CT) desempenha um papel importante na avaliação ganglionar.

Nas situações em que a estratégia terapêutica passa pela realização de Radioterapia (RT), a delineação dos volumes a tratar impõe um rigor acrescido devido à complexidade das estruturas anatómicas em causa. Por permitir uma melhor distinção destas estruturas, com uma maior definição de tecidos moles, a RM desempenha um papel preponderante no reconhecimento e perceção do envolvimento tumoral. Trata-se, portanto, de uma ferramenta essencial na delineação do tratamento de RT. Da mesma forma, a PET-CT reveste-se de grande importância no planeamento da RT, por fornecer informação funcional e metabólica do tecido neoplásico.

OBJETIVO: Abordagem da importância da RM e da PET-CT no planeamento da RT - descrição de um caso clínico e revisão da literatura.

MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados MEDLINE, através da PubMed, com os termos MeSH "Oropharyngeal neoplasms", "Radiotherapy", "Magnetic Resonance Imaging" e "Positron Emission Tomography". Foi consultado o processo clínico informático do doente.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO: A utilização combinada de RM e PET-CT permite uma maior acuidade e precisão na avaliação da extensão dos tumores da orofaringe e do envolvimento ganglionar, respectivamente. Por conseguinte, a fusão destas imagens com o TC de planeamento de RT permite uma delineação mais adequada dos volumes a tratar, potenciando o controlo da doença pela RT e aumentando a sobrevivência destes doentes. Os autores defendem que mais estudos devem ser elaborados no sentido de quantificar o impacto inequívoco que estas técnicas de imagem têm no planeamento de RT em tumores da orofaringe, a fim de se implementar a sua utilização de forma generalizada nestes casos.